



CARTILHA **CONHECENDO A MAÇONARIA**



Estrela Novel da Maçonaria Regular Brasileira

IZAUTONIO DA SILVA MACHADO JUNIOR

IZAUTONIO DA SILVA MACHADO JUNIOR

**CARTILHA
CONHECENDO A
MAÇONARIA
Grande Oriente de Rondônia
(GOR)
Estrela Novel da Maçonaria
Regular Brasileira**

CONHECENDO A MAÇONARIA
Grande Oriente de Rondônia (GOR)
Estrela Novel da Maçonaria Regular Brasileira
© 2025 by Izautonio da Silva Machado Junior
Todos os direitos reservados.

Diagramação:
Maçonaria com Excelência

Ilustrações de capas:
Maçonaria com Excelência

Revisão:
Vanderlei Coelho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Machado Junior, Izautonio da Silva
Cartilha conhecendo a maçonaria : Grande Oriente
de Rondônia (GOR) : Estrela Novel da Maçonaria
Regular Brasileira / Izautonio da Silva Machado
Junior. -- Ariquemes, RO : Ed. do Autor, 2025.

Bibliografia.
ISBN 978-65-01-82811-4

1. Maçonaria 2. Maçonaria - Doutrinas
3. Maçonaria - História I. Título.

25-320248.0

CDD-366.109

Índices para catálogo sistemático:

1. Maçonaria : História 366.109

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação,
nos termos da Lei nº 9.610/98, sujeitando o infrator às
penalidades previstas no Código Penal Brasileiro, artigo
184, e na Lei nº 10.695/2003.

Dedicatória

*Dedico aos estimados
Irmãos da ARLS
Obreiros de Ferro nº 02 -
GOR.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio e incentivo que venho recebendo de todos os obreiros do Grande Oriente de Rondônia, em especial:

O Sereníssimo Grão-Mestre Fernandes Lucas da Costa;

O Eminente Grão-Mestre Adjunto Franknoly Neto Gonzalez;

O Grão-Mestre de Honra Orlando Nunes Pinheiro;

O Venerável Mestre Wagner Rodrigues dos Santos.

PREFÁCIO

Caríssimos Irmãos,

É com a mais profunda alegria e satisfação que brota do nosso Templo Interior que apresento esta Cartilha: “*CONHECENDO A MAÇONARIA - Grande Oriente de Rondônia: Estrela novel da Maçonaria Regular Brasileira*”, obra do diligente e versado Irmão Izautonio da Silva Machado Junior.

Nesta jornada de aperfeiçoamento constante, que é a senda maçônica, a Luz da Sabedoria se revela passo a passo, e este compêndio se erige como um farol, guiando os neófitos e reafirmando os fundamentos para os mais experientes em nossa Ordem.

O Irmão Izautonio, com sua notável dedicação e profundo conhecimento da Sublime Arte, soube, com mestria, condensar os alicerces de nossa Fraternidade. Sua prosa lúcida e objetiva desvela, em termos claros e precisos, a rica história que nos forjou, a intrínseca moralidade velada em alegorias e ilustrada por símbolos que nos caracteriza, e o nobre escopo

que nos impulsiona a construir um mundo melhor.

Esta obra não é apenas um guia informativo; é um convite à reflexão sobre os Princípios que sustentam a Maçonaria, em especial a Trilogia de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, que nos irmana. Ela esclarece a diversidade e a unidade dos nossos Ritos, a organização que nos permite florescer em diferentes Orientes e, crucialmente, a inquebrantável Regularidade Maçônica que garante a autenticidade de nossa linhagem.

Para nós, obreiros do Grande Oriente de Rondônia (GOR), esta Cartilha ressoa com particular vigor, pois reafirma nossa Missão, Visão, Valores e Propósito. Como bem delineado pelo Irmão Izautonio, o GOR empenha-se em promover o aperfeiçoamento das virtudes humanas, à Glória do Grande Arquiteto do Universo, fortalecendo a Maçonaria Regular em nosso Estado e servindo de exemplo virtuoso à sociedade.

Que este trabalho seja uma fonte perene de instrução e inspiração, reforçando os laços de união entre os Irmãos e con-

solidando a compreensão de que, através da Virtude, da Lealdade e do Amor Universal, podemos edificar uma sociedade mais justa, solidária e esclarecida.

Que o Grande Arquiteto do Universo continue a nos iluminar e a abençoar nossos esforços.

Sintam-se todos, Irmãos, envolvidos por este Espírito de Fraternidade.

Fraternamente,

Fernandes Lucas da Costa
Sereníssimo Grão-Mestre
Grande Oriente de Rondônia - GOR

APRESENTAÇÃO

De forma didática e elucidativa, a cartilha CONHECENDO A MAÇONARIA, escrita por Izautonio da Silva Machado Junior, é uma brilhante iniciativa do Grande Oriente de Rondônia (GOR).

Com linguagem clara e objetiva, o autor apresenta as raízes históricas da Maçonaria, desde os maçons operativos medievais até a atualidade, fazendo uma breve definição da Ordem.

A cartilha detalha os princípios fundamentais da Maçonaria, seu escopo, os ritos e como ela está organizada no Brasil. Destacando as três vertentes da Maçonaria Regular Brasileira: O Grande Oriente do Brasil (GOB), as Grandes Lojas Estaduais (CMSB), e os Grandes Orientes Estaduais (COMAB), pontuando como esses corpos maçônicos funcionam e seus respectivos sistemas.

O texto também esclarece o conceito de regularidade maçônica, mostrando que o Grande Oriente de Rondônia (GOR) atende rigorosamente aos oito Pontos de Regularidade da Grande Loja Unida da Inglaterra.

Por fim, apresenta o GOR, destacando suas lojas, missão, visão, valores e propósito da Novel Estrela da Maçonaria Regular Brasileira.

Vanderlei Coelho, MI, 33º
Idealizador do Maçonaria com Excelência

SUMÁRIO

1. A ORIGEM DA MAÇONARIA.....	12
2. A DEFINIÇÃO DE MAÇONARIA.....	14
3. O ESCOPO DA MAÇONARIA	18
4. OS PRINCIPAIS PRINCÍPIOS E A TRILOGIA MAÇÔNICA	20
5. OS RITOS MAÇÔNICOS.....	23
6. A ORGANIZAÇÃO DA MAÇONARIA.....	26
7. A MAÇONARIA REGULAR BRASILEIRA	29
8. O GRANDE ORIENTE DO BRASIL (GOB)	32
9. AS GRANDES LOJAS ESTADUAIS (CMSB)	34
10. OS GRANDES ORIENTES ESTADUAIS (COMAB).....	36
11. A MAÇONARIA REGULAR NO ESTADO DE RONDÔNIA.....	38
12. A REGULARIDADE MAÇÔNICA	42
13. QUADRO DE LOJAS DO GRANDE ORIENTE DE RONDÔNIA.....	48
14. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PROPÓSITO DO GRANDE ORIENTE DE RONDÔNIA	50
REFERÊNCIAS.....	53
SOBRE O AUTOR.....	57

1. A ORIGEM DA MAÇONARIA



mbora não haja uma unanimidade entre os pesquisadores maçônicos, que criaram teorias diferentes acerca da origem histórica da Maçonaria Especulativa, é geralmente aceito que ela decorre da fraternidade medieval de maçons operativos. Evidência disso é a preservação de muitas das regras e lendas derivadas das *Old Charges* da Maçonaria Operativa, além de outros elementos que são parte da simbologia maçônica.

Em um determinado momento da história, por volta do século XVII, principalmente na Escócia, as lojas de maçons operativos começaram a admitir Cavalheiros como “maçons Aceitos”. Eram pessoas que não trabalhavam no ofício de construir, mas passaram a fazer parte da fraternidade de maçons.

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

No século XVIII, na Inglaterra, os maçons Aceitos deram origem a esta organização que conhecemos hoje pelo nome de Franco-Maçonaria, Maçonaria Especulativa ou simplesmente Maçonaria.

Existe uma corrente de pensamento que defende a tese de que a nossa Fraternidade tenha a sua origem na Antiguidade. No entanto, não há qualquer laime histórico comprovado entre a Maçonaria e qualquer das organizações iniciáticas da Antiguidade. O que podemos afirmar seguramente, é que a Maçonaria se tornou em determinado momento de sua história, herdeira e depositária de conhecimentos iniciáticos tradicionais que remontam à Antiguidade, o que pode ser observado em seus rituais, que ela preserva e transmite aos seus Iniciados.

2. A DEFINIÇÃO DE MAÇONARIA



Maçonaria possui a seguinte definição clássica: “é um belo sistema de moralidade, velado em alegorias e ilustrado por símbolos”.

Em outras palavras, é um sistema de moralidade que é ensinado e aprendido por meio de um método de ensino, que são as alegorias e os símbolos. (ISMAIL, 2020, p. 15)

As *alegorias* são as diversas lendas usadas na Maçonaria, que de forma figurada, nos apresentam um enredo permeado de lições de cunho filosófico. Para fazer um paralelo, lemremo-nos da famosa “Alegoria da Caverna”, de Platão.

Por outro lado, um conjunto de símbolos organizados sistematicamente também pode ser denominado alegoria,

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

como é o caso dos Painéis dos graus, que contêm diversos símbolos reunidos em uma composição alegórica.

Os **símbolos**, por sua vez, são ideias condensadas, geralmente representadas por imagens, que servem de âncora para a nossa memória.

O método de ensino maçônico, portanto, faz uso destes recursos pedagógicos, que são os símbolos e alegorias, com o objetivo de transmitir o seu conteúdo iniciático.

Podemos ainda dizer que a Maçonaria possui elementos iniciáticos e esotéricos, o que se denota através dos seguintes aspectos:

Cunho iniciático: Iniciação significa a introdução de alguém em um novo sistema de conhecimento. É exatamente isso o que ocorre por ocasião da Iniciação maçônica, onde o

Iniciado passa a ter acesso ao sistema de conhecimentos da Ordem.

Cunho esotérico: O esoterismo se caracteriza pela transmissão de conhecimentos que vão avançando de forma progressiva a pessoas escolhidas, eleitas, que forem consideradas aptas a recebê-los. É, portanto, de acesso restrito, fechado. É isso que ocorre na Maçonaria, através da seleção de membros e do sistema de graus maçônicos, que são etapas de estudos acessíveis progressivamente.

Tais características não devem ser confundidas com o misticismo ou com o ocultismo. O esoterismo se contrapõe ao “exoterismo” (com X), que é o conhecimento público, o qual pode ser disseminado abertamente a todos.

Em síntese, a Maçonaria é uma filosofia de vida, e por intermédio da simbologia, de alegorias e de palestras, inculca

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

em seus membros a prática de virtudes e do autoaperfeiçoamento.

3. O ESCOPO DA MAÇONARIA



o tocante ao escopo da Maçonaria, podemos afirmar que, em uma análise primária, a Maçonaria visa a ser uma Fraternidade de homens de boa índole (livres e de bons costumes), que pratica a caridade e atua de maneira construtiva na sociedade.

Em uma análise mais profunda, a Maçonaria tem como meta oferecer aos seus membros um sistema de moralidade. Tal sistema se constitui de princípios e virtudes filosoficamente aceitos como eficazes para promover o aperfeiçoamento humano.

Tornando pessoas melhores, a Maçonaria contribui para uma sociedade melhor.

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

A Maçonaria não possui um programa de governo centralizado — eis que cada Potência maçônica se autogoverna — nem qualquer tipo universal de ideologia política ou religiosa, sendo totalmente neutra acerca desses aspectos, aceitando em seus quadros homens das mais diversas classes, sem distinções de qualquer natureza.

Infelizmente, por desconhecimento da natureza da instituição a que pertencem, muitos maçons desejam fazer dela uma organização com objetivos completamente diferentes daqueles para os quais ela existe, desvirtuando as suas finalidades, o que é perigoso e coloca em risco a própria existência da Maçonaria.

4. OS PRINCIPAIS PRINCÍPIOS E A TRILOGIA MAÇÔNICA



Os principais Princípios preconizados pela linhagem anglo-saxã da Maçonaria revelam três aspectos da Ordem:

- *Amor Fraternal*: é uma Fraternidade de Irmãos;
- *Amparo*: que pratica a Caridade;
- *Verdade*: e estimula os seus membros a serem livres pensadores na investigação da verdade.

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

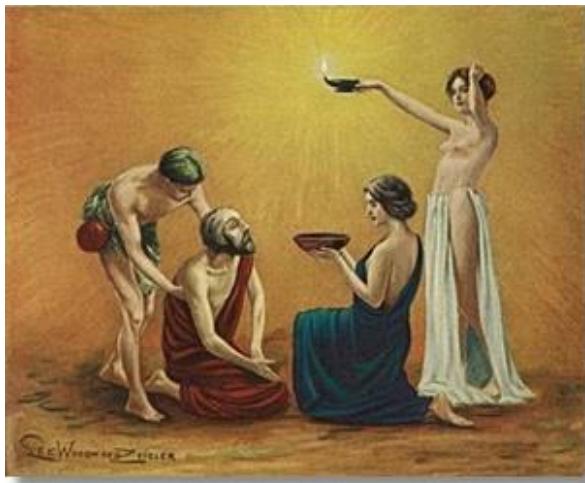


Figura: Amor Fraterno, Amparo e Verdade.

Existe ainda a Trilogia maçônica *Liberdade, Igualdade e Fraternidade*, preconizada pela linhagem latina da Maçonaria:

- A **Liberdade** em todos os seus aspectos, isto é, liberdade de pensamentos, palavras e ações. É um direito natural de todos os seres humanos.

- A ***Igualdade*** de direitos e obrigações, quer no aspecto individual quer no coletivo, sem distinções de qualquer natureza.
- A ***Fraternidade*** de todos os homens e de todos os povos e nações. Os seres humanos nascem livres e iguais em direitos, obrigações e em dignidade.

Esta Trilogia, de origem política inspirada no antigo lema da Revolução Francesa “*Liberté, Egalité, Fraternité*” se tornou a expressão de ideais que se tornaram universais, e que a Maçonaria incorporou.

5. OS RITOS MACÔNICOS



Rito é um método de conferir a luz maçônica, e se vale para isso de uma coleção de graus, em que cada um deles contém uma etapa de conhecimento e progresso nos estudos.

No Brasil, os ritos praticados pelas potências reconhecidas são os seguintes:

- ✓ Rito Escocês Antigo e Aceito (33 graus);
- ✓ Rito de York Americano (13 graus);
- ✓ Rito de Schröder (3 graus);
- ✓ Rito Adonhiramita (13 ou 33 graus);
- ✓ Rito Francês ou Moderno (9 graus);

- ✓ Rito Brasileiro (33 graus);
- ✓ Rito São João (3 graus);
- ✓ Rito Escocês Retificado (4 graus);
- ✓ Trabalho de Emulação (3 graus).

Os ritos determinam o conjunto de diretrizes gerais pelas quais se praticam as sessões, e fazem uso da liturgia para transmitir o seu conteúdo iniciático.

A *liturgia ceremonial* tem por objetivo transmitir a “sensação de ordem e beleza”, através das formas exteriores dos atos praticados. Pode ser observada em uma sessão maçônica através de seus procedimentos ritualísticos, como o sentido da circulação em loja, as músicas tocadas, a procissão de entrada ou a formação de abóbada de aço, os títulos das autoridades maçônicas, a posição de sentar-se, o local onde se coloca os paramentos etc.

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

A *liturgia ritual* visa a transmitir os elementos essenciais, a expressão dos mitos e símbolos, a interiorizar nos participantes os conteúdos iniciáticos. Pode ser identificada em uma sessão maçônica em atos como a abertura e o fechamento da loja, a disposição das Três Grandes Luzes (Esquadro, Compasso e Livro Sagrado), a verificação pelo Cobridor se o Templo está coberto, as provas da Iniciação, os sinais, toques e palavras etc. Estes são elementos simbólicos e iniciáticos, essenciais da liturgia.

Enquanto o *rito* é gênero, o *ritual* é espécie. Assim é que cada rito maçônico pode ter várias espécies de rituais, como por exemplo o Ritual de Consagração de Templo, os Rituais de Iniciação, Elevação e Exaltação, o Ritual de Cerimônia Fúnebre, o Ritual de Loja de Mesa, os Rituais de abertura das sessões etc.

6. A ORGANIZAÇÃO DA MAÇONARIA

s Potências maçônicas – Grandes Lojas e Grandes Orientes – são corpos diretivos independentes e soberanos, responsáveis pelos graus simbólicos, e que agrupam várias Lojas dentro da sua Jurisdição.

Uma coisa de suma importância para entender sobre a Maçonaria é que não há um único organismo mundial que rege a fraternidade. (...) Nenhum homem fala pela Maçonaria, e nunca falará. (...) Cada Estado dos Estados Unidos, cada província do Canadá, e quase todos os países do mundo tem uma Grande Loja - muitas vezes mais de uma. Cada Grande Loja tem regras e regulamentos que regem as Lojas dentro de sua jurisdição, e cada Grande Loja tem um Grão-Mestre, que é essencialmente o presidente naquela jurisdição. Mas Grão-Mestres não têm nenhum poder para fazer regras ou tomar decisões fora de suas fronteiras. Não existe nenhum grupo nacional ou internacional que controla ou dirige as Grandes Lojas. (Freemasons for Dummies, HODAPP, 2005, p. 15)

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

Os Altos Graus dos diversos ritos maçônicos, também possuem, cada um deles, corpos maçônicos autônomos, que regem os seus respectivos sistemas de graus.

No plano da coletividade de Potências Maçônicas, vejamos as principais organizações e blocos maçônicos existentes:

A *Confederação da Maçonaria Interamericana* (CMI), é a maior organização maçônica do mundo, congregando 95 Potências de 26 países (dados de 2025).



A *Conferência Mundial de Grandes Lojas Maçônicas*

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

Regulares (WCRMGL) não é uma organização maçônica, e como o próprio nome diz, trata-se de uma grande Conferência realizada a cada 18 meses em um país diferente, reunindo Potências Maçônicas de todo o mundo.

Outras Confederações no mundo:

- ***Confederação Maçônica Centro América (COMACA)***
- ***Confederação Maçônica Sul Americana (COMASA)***
- ***Conferência das Grandes Lojas Norte Americanas (COGMNA)***
- ***Conferência Europeia***
- ***Conferência Africana***

No Brasil há duas Confederações formadas por Potências Regulares, que são a ***Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB)*** e a ***Confederação da Maçonaria Brasileira (COMAB)***.

7. A MAÇONARIA REGULAR BRASILEIRA



o Brasil há três vertentes de Maçonaria Regular em atividade:

- I. O Grande Oriente do Brasil (GOB);

- II. As Grandes Lojas estaduais membros da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB), e

- III. Os Grandes Orientes estaduais membros da Confederação Maçônica do Brasil (COMAB).

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

Nenhuma outra organização além dessas acima descritas, que se intitule Maçonaria, possui reconhecimento perante a comunidade maçônica nacional e internacional.

Para fins de analogia, na Ciência Política uma Confederação se constitui em uma reunião de estados soberanos. Da mesma forma, uma Confederação Maçônica é uma reunião de Potências maçônicas soberanas.

As Grandes Lojas da CMSB e os Grandes Orientes estaduais da COMAB se organizam através de Confederações, em que cada uma das Potências estaduais é totalmente independente e soberana em relação às demais.

Frisamos isso, pois é muito comum se dizer que no Brasil há “3 Potências Maçônicas”. Embora tal afirmação possa ser uma força de expressão, a rigor se trata de um equívoco, pois a bem da verdade a CMSB e a COMAB não são

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

Potências, e sim Confederações, e cada uma delas é composta por dezenas de Potências Maçônicas soberanas em cada Estado do Brasil.

Nota: A Grande Loja Unida da Inglaterra (UGLE) possui algumas Lojas estabelecidas no Brasil, sob a coordenação da Grande Loja Distrital para a América do Sul – Divisão Norte. Tal situação peculiar deve-se a um acordo vigente com o Grande Oriente do Brasil, datado de 1935 e anuênciada das demais Potências nacionais.

Vamos agora conhecer um pouco mais a respeito da Maçonaria Regular brasileira.

8. O GRANDE ORIENTE DO BRASIL (GOB)



Grande Oriente do Brasil se organiza por intermédio de uma Federação. O Poder Central é sediado em Brasília-DF, sendo governado por um “Soberano Grão-Mestre Geral”. Desse centro emanam todas as determinações legais, administrativas, ritualísticas e políticas para os Estados. Em cada Estado brasi-

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

leiro há um Grande Oriente subordinado ao Poder Central, governado pelo respectivo Grão-Mestre Estadual. Tais corpos estaduais não possuem soberania e não são Potências, mas divisões administrativas do grande organismo nacional.

O GOB é a Potência Primaz da Maçonaria Brasileira, tendo sido fundado em 1822 no Rio de Janeiro, possuindo uma trajetória institucional que se confunde com momentos importantes da história do Brasil. É também a Potência Matriz de onde derivaram as demais vertentes da Maçonaria Regular em nosso país.

Atualmente o GOB possui um número estimado superior a 73 mil maçons distribuídos em todos os estados da federação.

9. AS GRANDES LOJAS ESTADUAIS (CMSB)



As Grandes Lojas estaduais surgiram a partir do ano de 1927, fruto de uma cisão ocorrida no seio do Grande Oriente do Brasil.

As Grandes Lojas se organizam por intermédio da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB),

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

fundada em 1965.

Nesse sistema, cada Grande Loja guarda total independência e soberania em relação às demais, possuindo cada uma delas uma jurisdição territorial que se estende pela área geográfica do Estado em que está estabelecida.

É admitido apenas uma Grande Loja por estado, e atualmente há 27 Grandes Lojas no Brasil, que em conjunto ultrapassam a marca de 108 mil maçons espalhados pelo território nacional.

10. OS GRANDES ORIENTES ESTADUAIS (COMAB)



 Os Grandes Orientes estaduais surgiram a partir do ano de 1973, fruto de uma cisão ocorrida no seio do Grande Oriente do Brasil.

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

Os Grandes Orientes estaduais se organizam por intermédio da Confederação Maçônica do Brasil (COMAB) fundada em 1991.

Seu sistema é semelhante ao das Grandes Lojas. Cada Grande Oriente possui total independência e soberania em relação aos demais, possuindo cada um deles uma jurisdição territorial que se estende pela área geográfica do Estado em que está estabelecido.

Da mesma forma, admite-se apenas um Grande Oriente por Estado, existindo atualmente 25 Grandes Orientes estaduais no Brasil, que em conjunto somam mais de 47 mil maçons em todo o país.

11. A MAÇONARIA REGULAR NO ESTADO DE RONDÔNIA

 Conforme já explicado, a Maçonaria Regular brasileira é constituída pelo Grande Oriente do Brasil e pelas Potências membros da CMSB e COMAB.

Dentro do território do Estado de Rondônia, as Potências Regulares estão representadas por intermédio dos seguintes organismos:

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA



Grande Oriente do Brasil (GOB), representado pelo Grande Oriente do Brasil – Rondônia (GOB-RO), fundado em 1981.

O GOB-RO possui um total de 44 Lojas jurisdicionadas (dados de 2025).

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA



O bloco das Grandes Lojas da CMSB está representado em Rondônia por intermédio da Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia (GLOMARON), fundada em 1985.

A GLOMARON conta com 47 Lojas jurisdicionadas (dados de 2025).

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA



O bloco dos Grandes Orientes da COMAB está representado em Rondônia por meio do Grande Oriente de Rondônia (GOR), fundado em 2019.

O GOR contabiliza 05 Lojas jurisdicionadas (dados de 2025).

12. A REGULARIDADE MAÇÔNICA



Regularidade maçônica se baseia em regras de origem e funcionamento das Potências Maçônicas, que se classificam em dois tipos:

- Regularidade de Origem
- Regularidade de Prática

A *Regularidade de Origem* diz respeito à forma como a Potência foi criada.

A *Regularidade de Prática* se liga aos seus procedimentos, para aferir se estão em consonância com as tradições e regras maçônicas geralmente aceitas.

“Regularidade” e “Reconhecimento” são institutos distintos, mas que se interrelacionam.

O **Reconhecimento** é um ato de natureza administrativa, um acordo entre duas Potências maçônicas em que são estabelecidas cláusulas de procedimentos mútuos, visitações e em alguns casos, o compartilhamento de território.

O **compartilhamento de território** ocorre quando as Potências envolvidas estão estabelecidas no mesmo espaço geográfico, que pode ser um país, um estado ou uma região. No caso do Brasil, o Grande Oriente do Brasil possui jurisdição sobre todo o território nacional, enquanto as Grandes Lojas e os Grandes Orientes estaduais possuem cada qual jurisdição sobre suas lojas distribuídas no território do Estado em que cada um está estabelecido.

Por intermédio do compartilhamento, as Potências signatárias concordam que no mesmo território geográfico cada uma delas podem possuir Lojas jurisdicionadas, preservando cada uma sua Soberania, em perfeita fraternidade. Essa fórmula de relacionamento é aprovada pela Grande Loja Unida da Inglaterra, que no Brasil reconhece as Potências regulares que compartilham território.

O **Reconhecimento** pode ser materializado através da lavratura de um Tratado ou de algum outro documento oficial em que uma Potência reconhece outra como “Regular”, como por exemplo um Decreto.

Faz parte do protocolo maçônico das Relações Exteriores, que a Potência mais jovem sempre deve assumir a iniciativa de formalizar o pedido de reconhecimento à mais antiga com a qual pretende se relacionar.

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

Para a análise de um pedido de **Reconhecimento**, cada Potência pode estabelecer seus próprios critérios. Não obstante, a grande maioria no mundo adota como parâmetro os denominados “8 Pontos de Regularidade”, aprovados em 1929 pela Grande Loja Unida da Inglaterra, aderidos em 1938 pelas Grandes Lojas da Escócia e da Irlanda. São eles:

1. Regularidade de origem; ou seja, cada Grande Loja deve ter sido estabelecida legalmente por uma Grande Loja devidamente reconhecida ou por três ou mais Lojas regularmente constituídas;
2. Que a crença no G.A.D.U. e em Sua vontade revelada seja uma qualificação essencial para ser membro;
3. Que todos os Iniciados devem assumir sua Obrigaçāo diante ou à vista do Volume aberto da Lei Sagrada, o que significa a revelação do Alto que é vinculativa à consciência do indivíduo que está sendo iniciado;
4. Que os membros da Grande Loja e das Lojas individuais sejam compostos exclusivamente por homens; e que nenhuma Grande Loja deve manter relações maçônicas de qualquer tipo com Lojas ou organismos mistos

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

que admitam mulheres como membros;

5. Que a Grande Loja terá jurisdição soberana sobre as Lojas sob seu controle; ou seja, que será uma organização responsável, independente e autogovernada, com autoridade única e incontestável sobre o Ofício ou Graus Simbólicos (Aprendiz, Companheiro e Mestre) dentro de sua Jurisdição; e não estará de forma alguma sujeita a, ou dividirá tal autoridade com um Supremo Conselho ou outro Poder que reivindique qualquer controle ou supervisão sobre esses graus;
6. Que as três Grandes Luzes da Maçonaria (a saber, o Volume da Lei Sagrada, o Esquadro e o Compasso) serão sempre exibidas quando a Grande Loja ou suas Lojas subordinadas estiverem em funcionamento, sendo a principal delas o Volume da Lei Sagrada;
7. Que a discussão sobre assuntos políticos e religiosos dentro da Loja seja estritamente proibida;
8. Que os princípios dos Antigos Marcos, costumes e usos da Ordem sejam estritamente observados.

O Grande Oriente de Rondônia atende rigorosamente a

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

todos os critérios de regularidade previstos. Sua ***Regularidade de Origem*** está materializada em sua Carta Constitutiva, oriunda do Grande Oriente do Estado do Mato Grosso (GOEMT) sua ***Regularidade de Prática*** se consubstancia no cumprimento integral dos 8 Pontos de Regularidade acima descritos.

O GOEMT é portador de Regularidade incontestável, reconhecido por todo o mundo maçônico, incluindo a Grande Loja Unida da Inglaterra (UGLE).

O Grande Oriente de Rondônia é, portanto, uma Potência Regular em consonância com todos os parâmetros internacionais, dotada de Soberania e com jurisdição sobre as suas Lojas constituídas no Estado de Rondônia, República Federativa do Brasil.

13. QUADRO DE LOJAS DO GRANDE ORIENTE DE RONDÔNIA

- *A::R::L::S:: Arautos da Nova Era nº 01*

Rito: Escocês Antigo e Aceito

Oriente: Porto Velho

- *A::R::L::S:: Obreiros de Ferro nº 02*

Rito: Escocês Antigo e Aceito

Oriente: Ariquemes

- *A::R::L::S:: Obreiros de Urupá nº 04*

Rito: Escocês Antigo e Aceito

Oriente: Ji-Paraná

- *A::R::L::S:: Rio Madeira nº 05*

Rito: Moderno

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

Oriente: Porto Velho

- ***A::R::L::S:: Voltaire nº 08***

Rito: Moderno

Oriente: Cacoal

14. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PROPÓSITO DO GRANDE ORIENTE DE RONDÔNIA



GOR tem por *Missão* promover o aperfeiçoamento das virtudes humanas, à Glória do Grande Arquiteto do Universo, inspirado pelos princípios supremos da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, fortalecendo a Maçonaria Regular no Estado de Rondônia por meio de Lojas engajadas na difusão da Luz Maçônica e no exemplo virtuoso na sociedade.

O GOR tem por *Visão* ser reconhecido como Potência Maçônica modelo no país, pela excelência administrativa, integridade de seus princípios, harmonia institucional, promoção

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

da cultura maçônica e conduta ética e fraterna de seus obreiros, contribuindo de modo efetivo para o progresso moral e cívico da sociedade rondoniense e brasileira.

Os *Valores* centrais que sustentam o Grande Oriente de Rondônia são:

- I. A *Liberdade* como direito inalienável e expressão da dignidade humana;
- II. A *Igualdade* como princípio de justiça e equidade entre os homens;
- III. A *Fraternidade* como vínculo espiritual que une os Maçons;
- IV. A *Tolerância* como princípio cardeal nas relações humanas;
- V. A *Verdade* como busca constante pelo conhecimento;
- VI. O *Trabalho* como dever social e instrumento de progresso;

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

- VII. O *Patriotismo* como dever de fidelidade e amor ao Brasil;
- VIII. A *Lealdade* como código de honra, compromisso e confiança;
- IX. O *Sigilo* como guardião da Tradição Iniciática e dos Segredos do Ofício;
- X. A *Beneficência* como prática do Bem e da solidariedade desinteressada;
- XI. A Meritocracia como reconhecimento do esforço e dedicação à Ordem;
- XII. A *Virtude* como meta de aperfeiçoamento moral, intelectual e espiritual.

O GOR tem por *Propósito* inspirar homens livres e de bons costumes a colaborar para a edificação de uma sociedade mais justa, solidária e esclarecida, mediante o cultivo da Virtude e da Fraternidade, servindo de farol moral e intelectual à toda a Humanidade, irradiando a Luz da Sabedoria, da Paz de Consciência e do Amor Universal.

REFERÊNCIAS

1. CONFEDERAÇÃO DA MAÇONARIA SIMBÓLICA DO BRASIL. **Website.** Disponível em <https://cmsb.org.br/> Acesso em 25 de novembro de 2025.
2. CONFEDERAÇÃO MAÇÔNICA DO BRASIL. **Website.** Disponível em <https://comab.org.br/> Acesso em 25 de novembro de 2025.
3. CONFEDERAÇÃO MAÇÔNICA INTERAMERICANA. **Relatório de Pesquisa: CMI – Maçonaria no Século XXI.** Blog No Esquadro, 2018. Disponível em <https://www.noestquadro.com.br/wp-content/uploads/2018/04/RELAT%C3%93RIO-CMI.pdf>. Acesso em 05 de junho de 2020.
4. GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO ESTADO DE RONDÔNIA. **A Maçonaria para não maçons.** Porto

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

- Velho: Edição do autor, 2020.
5. GRANDE ORIENTE DE RONDÔNIA. **Constituição**. Ariquemes: Edição do Autor, 2021.
6. GRANDE ORIENTE DO BRASIL. **Website**. Disponível em <https://www.gob.org.br/> Acesso em 25 de novembro de 2025.
7. HENDERSON, Kent & POPE, Tony. **Maçonaria Universal – Um novo guia para o mundo maçônico**. São Paulo: Madras, 2001.
8. HODAPP, Christopher. **Maçonaria para leigos**. Tradução de Kenryo Ismail. 2^a edição. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.
9. ISMAIL, Kenryo. **Curso de Introdução à Maçonaria**. Brasília: No Esquadro, 2016.
10. ISMAIL, Kenryo. **Ordem sobre o Caos**. Brasília: No Esquadro, 2020.
11. JACKSON, Thomas W. **Maçonaria na atualidade**. Palestra do XI Encontro das Grandes Lojas da Região

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

Norte – CMSB. Porto Velho, 2018.

12. MACHADO JUNIOR, Izautonio da Silva. **Conhecendo a Maçonaria.** In: Da Pedra Bruta à Inteligência Artificial: o legado da Maçonaria e a Era Digital do Conhecimento. Porto Velho: Editora Imediata, 2023.
13. MACNULTY, W. Kirk. **A Maçonaria. Símbolos, segredos, significado.** Editora WMF Martins Fontes. São Paulo, 2012.
14. MORAIS, Cassiano Teixeira de. **Evasão Maçônica: Causas & Consequências.** Editora DMC - Difusora Maçônica de Conhecimentos. Brasília, 2017.
15. MORAIS, Cassiano Teixeira de. **Evasão Maçônica: Problemas & Soluções.** Editora DMC - Difusora Maçônica de Conhecimentos. Brasília, 2019.
16. MUNIZ, André Otávio Assis. **Curso Elementar de Maçonologia.** São Paulo: Richard Veiga, 2016.
17. PORTELA, Lúcio. **Relações Exteriores.** Brasília:

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

UniCMSB, 2020.

18. RIFFARD, Pierre. **Dicionário do Esoterismo**. Lisboa: Editora Teorema, 1993.
19. SANTOS, Vanderlei Coelho dos & MACHADO JUNIOR, Izautonio da Silva. **Por que os maçons não querem mais ir à Loja? Uma reflexão sobre o futuro da maçonaria no Brasil**. In Maçonaria Perspectivas para o futuro. Brasília: Editora CMSB, 2020.
20. SOUZA, Aldino Brasil de. **Maçonaria Executiva**. Palestra para a Grande Loja Maçônica do Estado do Acre. Reunião Virtual, 09 de julho de 2020.

SOBRE O AUTOR

Izautonio da Silva Machado Junior reside em Ariquemes-RO, é casado com Elen Gonçalves de Souza Machado e pai de Isabele Vitória Gonçalves Machado.

Pela Universidade Federal de Rondônia, é Bacharel em Direito e Especialista em Direito Civil e Direito Processual Civil. Pela UNINTER, possui Título de Especialista em Maçonologia: História e Filosofia. Pela UNISCECAP, recebeu Diploma de Doutor Honoris Causa.

Advogado licenciado, optou por seguir a carreira pública, exercendo há mais de 20 anos o cargo de Oficial de Justiça Avaliador Federal no TRT da 14^a Região.

Na Maçonaria, é Grande Secretário de Administração e Grande Secretário de Relações Interiores e Exteriores Adj. do Grande Oriente de Rondônia – COMAB.

Em sua trajetória maçônica, ocupou mais de 60 cargos

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

diferentes, com destaque para 04 mandatos de Venerável Mestre, Delegado da Grande Inspetoria Litúrgica do REAA, Deembargador do TJM da GLOMARON, Grande Orador da SAG da GLOMARON e Grande Secretário de Relações Externas da GLOMARON, tendo representado a Maçonaria de Rondônia em eventos nos EUA, Colômbia, Alemanha, Portugal, Inglaterra e França.

Membro Efetivo da Academia Maçônica de Letras de Rondônia, da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras, da Academia Brasileira Maçônica de Letras, Teatro, Ciência, Arte e Música e da Academia Internacional de Maçons Imortais.

Grau 33 dos Ritos: Adonhiramita, Brasileiro e Escocês Antigo e Aceito; Cavaleiro Templário do Rito de York e colado no Sagrado Arco Real de Jerusalém.

Autor do livro *Introdução ao Rito de York: As Blue Lodges*; Coautor de outros 06 livros: *Maçonaria: Perspectivas para o futuro, Honra a quem Honra: Expoentes da Maçonaria Brasileira, Da Pedra Bruta à Inteligência Artificial: o legado*

CARTILHA CONHECENDO A MAÇONARIA

da Maçonaria e a era digital do Conhecimento, Tesouros do Vale: Ensaios Maçônicos e Estudos do Rito de York, Antologia dos Patronos da AIMI e O Desafio da Tecnologia para a Maçonaria: Olhares e Impactos na Sociedade e autor dezenas de artigos publicados.

Ministrou mais de 130 palestras e entrevistas maçônicas em eventos e programas nacionais e internacionais.

Membro Benemérito e Honorário de Lojas Maçônicas no DF, SP, PA e RJ e portador de diversas honrarias.



De forma didática e elucidativa, a cartilha CONHECENDO A MAÇONARIA, escrita por Izautonio da Silva Machado Junior, é uma brilhante iniciativa do Grande Oriente de Rondônia (GOR).

Com linguagem clara e objetiva, o autor apresenta as raízes históricas da Maçonaria, desde os maçons operativos medievais até a atualidade, fazendo uma breve definição da Ordem.

O texto também esclarece o conceito de regularidade maçônica, mostrando que o Grande Oriente de Rondônia (GOR) atende rigorosamente aos oito Pontos de Regularidade da Grande Loja Unida da Inglaterra.

Por fim, apresenta o GOR, destacando suas lojas, missão, visão, valores e propósito da Novel Estrela da Maçonaria Regular Brasileira.

